

Figura 2.2 – Componente da velocidade na direção paralela ao gradiente da solução.

## 2.4 Formulação Matricial de Elementos Finitos

Como a intenção é resolver problemas tridimensionais, foi adotado e implementado o elemento tetraedro linear pela sua versatilidade na construção de malhas não estruturadas, em geral descrevendo muito bem geometrias complexas. A dedução de suas funções de interpolação  $\mathbf{N}$ , no elemento, baseadas nas suas coordenadas de volume, e de seu operador gradiente discreto  $\mathbf{B}$ , se encontram no Apêndice A e as matrizes que os representam nas equações (2.30) e (2.31).

$$\mathbf{N} = [N_1 \quad N_2 \quad N_3 \quad N_4] \quad (2.30)$$

$$\mathbf{B} = \nabla \mathbf{N} = \begin{bmatrix} BI & BJ & BK & BL \\ CI & CJ & CK & CL \\ DI & DJ & DK & DL \end{bmatrix} \quad (2.31)$$

Sendo assim, a interpolação padrão da função escalar candidata  $u$  é

$$u^h = \sum_{i=1}^{NNOS} N_i u_i \quad (2.32)$$

sendo  $NNOS$  o número total de nós da malha de elementos finitos.

Substituindo-se a aproximação de elementos finitos de (2.21) em (2.32), obtém-se a formulação semidiscreta, que nada mais é que um sistema não linear de equações diferenciais ordinárias.

$$\mathbf{M}\dot{\mathbf{u}} + \mathbf{C}(\mathbf{u}) = \mathbf{F} \quad (2.33)$$

ou ainda,

$$\mathbf{M}\dot{\mathbf{u}} + \mathbf{K}(\mathbf{u})\mathbf{u} = \mathbf{F} \quad (2.34)$$

onde  $\mathbf{K}(\mathbf{u})\mathbf{u}$  é uma aproximação de primeira ordem da função vetorial não linear  $\mathbf{C}(\mathbf{u})$ . Ao se introduzir o algoritmo de integração no tempo, no próximo capítulo, ter-se-á um sistema global de equações algébricas, associado a essa formulação semidiscreta, a ser resolvido em cada passo de tempo. Obtendo-se finalmente a solução aproximada para o problema posto em (2.1).

As matrizes globais  $\mathbf{M}$  e  $\mathbf{K}$  dadas em (2.30) são construídas através do *assembling* de todos os elementos da malha de elementos finitos, representado em (2.35) e (2.37), sendo  $\mathbf{A}$  o operador de *assembling*.

$$\mathbf{M} = \mathbf{A} \sum_{e=1}^{NEL} (\mathbf{m}^e) \quad (2.35)$$

$$\mathbf{m}^e = \mathbf{m}_g^e + \mathbf{m}_{pg}^e \quad (2.36)$$

$$\mathbf{K} = \mathbf{A} \sum_{e=1}^{NEL} (\mathbf{k}^e) \quad (2.37)$$

$$\mathbf{k}^e = \mathbf{k}_{dg}^e + \mathbf{k}_{dpg}^e + \mathbf{k}_{ag}^e + \mathbf{k}_{apg}^e + \mathbf{k}_{opc}^e \quad (2.38)$$

Os sub-índices  $\mathbf{g}$  e  $\mathbf{pg}$  dizem respeito às parcelas das formulações de Galerkin e Petrov-Galerkin respectivamente e os sub-índices  $\mathbf{d}$ ,  $\mathbf{a}$  e  $\mathbf{opc}$  se referem à difusão, advecção e operador de captura de choques, respectivamente. A matriz  $\mathbf{M}$  é usualmente chamada de matriz de massa e a matriz  $\mathbf{K}$  de matriz de rigidez, em analogia à análise de estruturas.

A seguir tem-se o desenvolvimento e obtenção das matrizes de elemento. É importante notar que algumas dessas matrizes têm a propriedade de conservação das funções de interpolação[34], onde os termos da diagonal podem ser obtidos pelo somatório dos termos fora da diagonal para cada linha, com o sinal trocado.

### 2.4.1 Desenvolvimento das Matrizes do Elemento Tetraedro

- **Matriz de Massa Consistente de Galerkin (simétrica)**

$$\mathbf{m}_g^e = \phi \int_{\Omega^e} \mathbf{N}^T \mathbf{N} d\Omega^e \quad (2.39)$$

$$\mathbf{m}_g^e = \phi \frac{6V}{120} \begin{bmatrix} 2 & 1 & 1 & 1 \\ 1 & 2 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 2 & 1 \\ 1 & 1 & 1 & 2 \end{bmatrix} \quad (2.40)$$

- **Matriz de Massa Discreta de Galerkin (simétrica)**

A matriz de massa discreta ou *lumped* é diagonal. Seus termos podem ser obtidos pelo somatório de cada linha da matriz de massa consistente, conforme (2.41).

$$[m_{g_{ii}}^e] = \sum_{j=1}^4 m_{g_{ij}}^e \quad \text{para } i=1,4 \quad (2.41)$$

$$\mathbf{m}_l^e = \phi \frac{6V}{24} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad (2.42)$$

- **Matriz de Massa de Petrov-Galerkin, correção SUPG (não simétrica)**

$$\mathbf{m}_{pg}^e = \tau \phi \int_{\Omega^e} \mathbf{B}^T \beta \mathbf{N} d\Omega^e \quad (2.43)$$

Pode-se verificar que:

$$\int_{\Omega^e} \mathbf{N} d\Omega^e = \frac{6V}{24} [1 \quad 1 \quad 1 \quad 1] \quad (2.44)$$

Substituindo (2.44) em (2.43), tem-se:

$$\mathbf{m}_{pg}^e = \phi \frac{\tau}{24} \begin{bmatrix} m_{pg}^1 & m_{pg}^1 & m_{pg}^1 & m_{pg}^1 \\ m_{pg}^2 & m_{pg}^2 & m_{pg}^2 & m_{pg}^2 \\ m_{pg}^3 & m_{pg}^3 & m_{pg}^3 & m_{pg}^3 \\ m_{pg}^4 & m_{pg}^4 & m_{pg}^4 & m_{pg}^4 \end{bmatrix} \quad (2.45)$$

onde

$$m_{pg}^1 = BI\beta_x + CI\beta_y + DI\beta_z \quad (2.46)$$

$$m_{pg}^2 = BJ\beta_x + CJ\beta_y + DJ\beta_z \quad (2.47)$$

$$m_{pg}^3 = BK\beta_x + CK\beta_y + DK\beta_z \quad (2.48)$$

$$m_{pg}^4 = BL\beta_x + CL\beta_y + DL\beta_z \quad (2.49)$$

- **Matriz de Difusão de Galerkin (simétrica)**

$$\mathbf{k}_{dg}^e = \int_{\Omega^e} \mathbf{B}^T \mathbf{D} \mathbf{B} d\Omega^e \quad (2.50)$$

$$\mathbf{k}_{dg}^e = \frac{1}{36V} \begin{bmatrix} k_{dg}^1 & k_{dg}^5 & k_{dg}^9 & k_{dg}^{13} \\ & k_{dg}^6 & k_{dg}^{10} & k_{dg}^{14} \\ & & k_{dg}^{11} & k_{dg}^{15} \\ sim. & & & k_{dg}^{16} \end{bmatrix} \quad (2.51)$$

$$k_{dg}^5 = B I k_x B J + C I k_y C J + D I k_z D J \quad (2.52)$$

$$k_{dg}^9 = B I k_x B K + C I k_y C K + D I k_z D K \quad (2.53)$$

$$k_{dg}^{13} = B I k_x B L + C I k_y C L + D I k_z D L \quad (2.54)$$

$$k_{dg}^1 = -(k_{dg}^5 + k_{dg}^9 + k_{dg}^{13}) \quad (2.55)$$

$$k_{dg}^{10} = B J k_x B K + C J k_y C K + D J k_z D K \quad (2.56)$$

$$k_{dg}^{14} = B J k_x B L + C J k_y C L + D J k_z D L \quad (2.57)$$

$$k_{dg}^6 = -(k_{dg}^5 + k_{dg}^{10} + k_{dg}^{14}) \quad (2.58)$$

$$k_{dg}^{15} = B K k_x B L + C K k_y C L + D K k_z D L \quad (2.59)$$

$$k_{dg}^{11} = -(k_{dg}^9 + k_{dg}^{10} + k_{dg}^{15}) \quad (2.60)$$

$$k_{dg}^{16} = -(k_{dg}^{13} + k_{dg}^{14} + k_{dg}^{15}) \quad (2.61)$$

- **Matriz de Difusão de Petrov-Galerkin, correção SUPG**

$$\mathbf{k}_{dpg}^e = \tau \int_{\Omega^e} \mathbf{B}^T \boldsymbol{\beta} \nabla^2 (\mathbf{D}\mathbf{B}) d\Omega^e \quad (2.62)$$

É interessante notar que a matriz de difusão de Petrov-Galerkin envolve a derivada segunda do operador gradiente discreto  $\mathbf{B}$ , que é constante, pois o elemento tetraedro adotado é linear, então essa matriz é nula.

$$\mathbf{k}_{dpg}^e = \mathbf{0} \quad (2.63)$$

- **Matriz de Advecção de Galerkin (não simétrica)**

$$\mathbf{k}_{ag}^e = \int_{\Omega^e} \mathbf{N}^T \boldsymbol{\beta}^T \mathbf{B} d\Omega^e \quad (2.64)$$

$$\mathbf{k}_{ag}^e = \frac{1}{24} \begin{bmatrix} k_{ag}^1 & k_{ag}^5 & k_{ag}^9 & k_{ag}^{13} \\ k_{ag}^1 & k_{ag}^5 & k_{ag}^9 & k_{ag}^{13} \\ k_{ag}^1 & k_{ag}^5 & k_{ag}^9 & k_{ag}^{13} \\ k_{ag}^1 & k_{ag}^5 & k_{ag}^9 & k_{ag}^{13} \end{bmatrix} \quad (2.65)$$

$$k_{ag}^1 = BI\beta_x + CI\beta_y + DI\beta_z \quad (2.66)$$

$$k_{ag}^5 = BJ\beta_x + CJ\beta_y + DJ\beta_z \quad (2.67)$$

$$k_{ag}^9 = BK\beta_x + CK\beta_y + DK\beta_z \quad (2.68)$$

$$k_{ag}^{13} = BL\beta_x + CL\beta_y + DL\beta_z \quad (2.69)$$

Percebe-se que a matriz de advecção de Galerkin é igual à transposta da matriz de massa de Petrov-Galerkin, a menos da constante  $\tau$ . Esse detalhe é levado em consideração na implementação computacional.

$$\mathbf{k}_{ag}^e = \frac{1}{\tau} \mathbf{m}_{pg}^{eT} \quad (2.70)$$

- **Matriz de Advecção de Petrov-Galerkin, correção SUPG (simétrica)**

$$\mathbf{k}_{apg}^e = \tau \int_{\Omega^e} \mathbf{B}^T \boldsymbol{\beta} \mathbf{B} d\Omega^e \quad (2.71)$$

$$\mathbf{k}_{apg}^e = \frac{\tau}{36V} \begin{bmatrix} k_{apg}^1 & k_{apg}^5 & k_{apg}^9 & k_{apg}^{12} \\ & k_{apg}^6 & k_{apg}^{10} & k_{apg}^{13} \\ & & k_{apg}^{11} & k_{apg}^{14} \\ sim. & & & k_{apg}^{15} \end{bmatrix} \quad (2.72)$$

$$k_{apg}^5 = (BI\beta_x + CI\beta_y + DI\beta_z)(BJ\beta_x + CJ\beta_y + DJ\beta_z) \quad (2.73)$$

$$k_{apg}^9 = (BI\beta_x + CI\beta_y + DI\beta_z)(BK\beta_x + CK\beta_y + DK\beta_z) \quad (2.74)$$

$$k_{apg}^{13} = (BI\beta_x + CI\beta_y + DI\beta_z)(BL\beta_x + CL\beta_y + DL\beta_z) \quad (2.75)$$

$$k_{apg}^1 = -(k_{apg}^5 + k_{apg}^9 + k_{apg}^{13}) \quad (2.76)$$

$$k_{apg}^{10} = (BJ\beta_x + CJ\beta_y + DJ\beta_z)(BK\beta_x + CK\beta_y + DK\beta_z) \quad (2.77)$$

$$k_{apg}^{14} = (BJ\beta_x + CJ\beta_y + DJ\beta_z)(BL\beta_x + CL\beta_y + DL\beta_z) \quad (2.78)$$

$$k_{apg}^6 = -(k_{apg}^5 + k_{apg}^{10} + k_{apg}^{14}) \quad (2.79)$$

$$k_{apg}^{15} = (BK\beta_x + CK\beta_y + DK\beta_z)(BL\beta_x + CL\beta_y + DL\beta_z) \quad (2.80)$$

$$k_{apg}^{11} = -(k_{apg}^9 + k_{apg}^{10} + k_{apg}^{15}) \quad (2.81)$$

$$k_{apg}^{16} = -(k_{apg}^{13} + k_{apg}^{14} + k_{apg}^{15}) \quad (2.82)$$

- **Matriz de Correção do Operador de Captura de Choques/Descontinuidades (simétrica)**

$$\mathbf{k}_{opc}^e = \delta \int_{\Omega^e} \mathbf{B}^T \mathbf{B} d\Omega^e \quad (2.83)$$

$$\mathbf{k}_{opc}^e = \frac{\delta}{36V} \begin{bmatrix} k_{opc}^1 & k_{opc}^5 & k_{opc}^9 & k_{opc}^{12} \\ & k_{opc}^6 & k_{opc}^{10} & k_{opc}^{13} \\ & & k_{opc}^{11} & k_{opc}^{14} \\ sim. & & & k_{opc}^{15} \end{bmatrix} \quad (2.84)$$

$$k_{opc}^5 = BIBJ + CICJ + DIDJ \quad (2.85)$$

$$k_{opc}^9 = BIBK + CICK + DIDK \quad (2.86)$$

$$k_{opc}^{13} = BIBL + CICL + DIDL \quad (2.87)$$

$$k_{opc}^1 = -(k_{opc}^5 + k_{opc}^9 + k_{opc}^{13}) \quad (2.88)$$

$$k_{opc}^{10} = BJBK + CJCK + DJDK \quad (2.89)$$

$$k_{opc}^{14} = BJBL + CJCL + DJDL \quad (2.90)$$

$$k_{opc}^6 = -(k_{opc}^5 + k_{opc}^{10} + k_{opc}^{14}) \quad (2.91)$$

$$k_{opc}^{15} = BKBL + CKCL + DKDL \quad (2.92)$$

$$k_{opc}^{11} = -(k_{opc}^9 + k_{opc}^{10} + k_{opc}^{15}) \quad (2.93)$$

$$k_{opc}^{16} = -(k_{opc}^{13} + k_{opc}^{14} + k_{opc}^{15}) \quad (2.94)$$

## 2.4.2 Avaliação do Parâmetro SUPG a partir das Matrizes de Elemento

O parâmetro  $\tau$  também pode ser avaliado segundo Tezduyar[50] a partir de estimativas baseadas nas normas das matrizes de elemento,  $\|\mathbf{k}_{adg}\|, \|\mathbf{k}_{adpg}\|$  e  $\|\mathbf{m}_{pg}\|$ . Estas estimativas são dadas por

$$\tau_{s1} = \frac{\|\mathbf{k}_{adg}\|}{\|\mathbf{k}_{adpg}\|} \quad (2.95)$$

$$\tau_{s2} = \frac{\Delta t \|\mathbf{k}_{adg}\|}{2 \|\mathbf{m}_{pg}\|} \quad (2.96)$$

$$\tau_{s3} = \tau_{s1} Re \quad (2.97)$$

onde  $\Delta t$  é o passo de tempo e

$$Re = \frac{\|\boldsymbol{\beta}\| \|\mathbf{k}_{adg}\|}{\|\mathbf{D}\| \|\mathbf{k}_{adpg}\|} \quad (2.98)$$

De modo que  $\tau$  pode ser finalmente avaliado como



$$\tau = \left( \frac{1}{\tau_{s1} ir} + \frac{1}{\tau_{s2} ir} + \frac{1}{\tau_{s3} ir} \right) \left( -\frac{1}{ir} \right) \quad (2.99)$$

baseado no inverso de  $\tau$ , definido como a norma  $ir$  do vetor com componentes  $\frac{1}{\tau_{s1}}$ ,  $\frac{1}{\tau_{s2}}$  e  $\frac{1}{\tau_{s3}}$ .

A norma de matrizes adotada corresponde ao máximo valor do somatório dos valores absolutos de cada linha, para uma matriz  $\mathbf{M}$  com  $n$  colunas tem-se

$$\|\mathbf{M}\| = \max_i \sum_{j=1}^n |m_{ij}| \quad (2.100)$$

Cabe ressaltar também que o parâmetro  $\tau$  deve ser avaliado somente no início de cada passo de tempo e não deve ser atualizado em iterações não lineares dentro de um intervalo de tempo.

### 2.4.3 Desenvolvimento das Matrizes do Tetraedro por Arestas

A formulação baseada em arestas (*Edge-Based Finite Elements*) foi introduzida em aplicações da mecânica dos fluidos, para malhas não estruturadas de triângulos e tetraedros, utilizando o método dos volumes finitos[2], [19] e [45] e foi largamente pesquisada por Löhner[34], [35] e [37]. Apesar da implementação original ter motivações diferentes desse trabalho, o rearranjo da estrutura de dados por aresta é visto como uma técnica de aceleração das operações matriz-vetor a serem realizadas diversas vezes pelo *solver* iterativo ou no cálculo do resíduo e de economia de memória para armazenar as matrizes resultantes. Como estudado por Martins em [42] e [43], apesar do número de arestas ser maior que o número de elementos, na ordem 1.5 vezes para malhas de tetraedros, e ainda ter que se montar essa estrutura internamente, como pré-

# Apêndice A

## Funções de Interpolação e Operador Gradiente Discreto para o Tetraedro Linear

### Relações Geométricas no Tetraedro e Funções de Interpolação

As funções de interpolação para o tetraedro são definidas em coordenadas de volume, deste modo tem-se que:

$$\xi_i = \frac{V_i}{V}, \quad i = 1, 4 \quad (\text{A.1})$$

$$\sum_{i=1}^4 \xi_i = 1 \quad (\text{A.2})$$

$$\sum_{i=1}^4 V_i = V \quad (\text{A.3})$$

$$N_i = \xi_i, \quad i = 1, 4 \quad (\text{A.4})$$

onde  $V$  é volume do tetraedro e  $N_i$  são funções de interpolação.

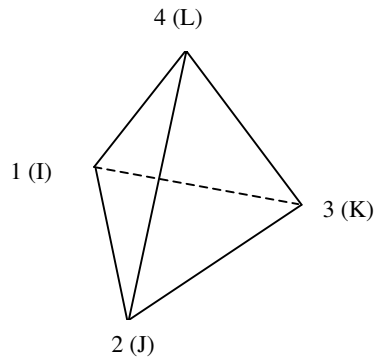


Figura A.1 – Tetraedro Linear.

Como o elemento é isoparamétrico, ou seja, a geometria no interior do elemento pode ser obtida pelas funções de interpolação, então pode-se escrever as seguintes equações

$$\xi_1 + \xi_2 + \xi_3 + \xi_4 = 1 \quad (\text{A.5})$$

$$\xi_1 x_1 + \xi_2 x_2 + \xi_3 x_3 + \xi_4 x_4 = x \quad (\text{A.6})$$

$$\xi_1 y_1 + \xi_2 y_2 + \xi_3 y_3 + \xi_4 y_4 = y \quad (\text{A.7})$$

$$\xi_1 z_1 + \xi_2 z_2 + \xi_3 z_3 + \xi_4 z_4 = z \quad (\text{A.8})$$

As equações (A.5) a (A.8) podem ser escritas em forma matricial

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 \\ x_1 & x_2 & x_3 & x_4 \\ y_1 & y_2 & y_3 & y_4 \\ z_1 & z_2 & z_3 & z_4 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \xi_1 \\ \xi_2 \\ \xi_3 \\ \xi_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ x \\ y \\ z \end{bmatrix} \rightarrow \mathbf{G}\boldsymbol{\xi} = \boldsymbol{\chi} \quad (\text{A.9})$$

Resolvendo o sistema linear de equações (A.9), tem-se

$$\begin{bmatrix} \xi_1 \\ \xi_2 \\ \xi_3 \\ \xi_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 \\ x_1 & x_2 & x_3 & x_4 \\ y_1 & y_2 & y_3 & y_4 \\ z_1 & z_2 & z_3 & z_4 \end{bmatrix}^{-1} \begin{bmatrix} 1 \\ x \\ y \\ z \end{bmatrix} \rightarrow \xi = \mathbf{G}^{-1}\chi \quad (\text{A.10})$$

### Operador Gradiente Discreto

Definindo a matriz  $\mathbf{N}$  das funções de interpolação como

$$\mathbf{N} = [N_1 \quad N_2 \quad N_3 \quad N_4] \quad (\text{A.11})$$

e as derivadas das funções de interpolação como

$$\frac{\partial \mathbf{N}}{\partial x} = \begin{bmatrix} \frac{\partial N_1}{\partial \xi_1} \frac{\partial \xi_1}{\partial x} & \frac{\partial N_2}{\partial \xi_2} \frac{\partial \xi_2}{\partial x} & \frac{\partial N_3}{\partial \xi_3} \frac{\partial \xi_3}{\partial x} & \frac{\partial N_4}{\partial \xi_4} \frac{\partial \xi_4}{\partial x} \end{bmatrix} \quad (\text{A.12})$$

$$\frac{\partial \mathbf{N}}{\partial y} = \begin{bmatrix} \frac{\partial N_1}{\partial \xi_1} \frac{\partial \xi_1}{\partial y} & \frac{\partial N_2}{\partial \xi_2} \frac{\partial \xi_2}{\partial y} & \frac{\partial N_3}{\partial \xi_3} \frac{\partial \xi_3}{\partial y} & \frac{\partial N_4}{\partial \xi_4} \frac{\partial \xi_4}{\partial y} \end{bmatrix} \quad (\text{A.13})$$

$$\frac{\partial \mathbf{N}}{\partial z} = \begin{bmatrix} \frac{\partial N_1}{\partial \xi_1} \frac{\partial \xi_1}{\partial z} & \frac{\partial N_2}{\partial \xi_2} \frac{\partial \xi_2}{\partial z} & \frac{\partial N_3}{\partial \xi_3} \frac{\partial \xi_3}{\partial z} & \frac{\partial N_4}{\partial \xi_4} \frac{\partial \xi_4}{\partial z} \end{bmatrix} \quad (\text{A.14})$$

Como  $\frac{\partial N_i}{\partial \xi_i} = 1$ , para  $i = 1, 4$ , então para se obter derivadas das funções de interpolação

basta, simplesmente, determinar  $\frac{\partial \xi_i}{\partial \mathbf{x}}$ . Para tal, resolve-se a equação (A.10) para  $\xi_i$  e

em seguida deriva-se o resultado em função de  $\mathbf{x}$ , onde  $\mathbf{x}^T = (x \ y \ z)$ . Os resultados das operações descritas acima estão apresentados abaixo

$$\frac{\partial \xi_1}{\partial x} = -y_3 z_4 + y_4 z_3 + y_2 z_4 - y_2 z_3 - z_2 y_4 + z_2 y_3 \quad (\text{A.15})$$

$$\frac{\partial \xi_1}{\partial y} = x_3 z_4 - x_4 z_3 - x_2 z_4 + x_2 z_3 + z_2 x_4 - z_2 x_3 \quad (\text{A.16})$$

$$\frac{\partial \xi_1}{\partial z} = -x_3 y_4 + x_4 y_3 + x_2 y_4 - x_2 y_3 - y_2 x_4 + y_2 x_3 \quad (\text{A.17})$$

$$\frac{\partial \xi_2}{\partial x} = y_3 z_4 - y_4 z_3 - y_1 z_4 + y_1 z_3 + z_1 y_4 - z_1 y_3 \quad (\text{A.18})$$

$$\frac{\partial \xi_2}{\partial y} = -x_3 z_4 + x_4 z_3 + x_1 z_4 - x_1 z_3 - z_1 x_4 + z_1 x_3 \quad (\text{A.19})$$

$$\frac{\partial \xi_2}{\partial z} = x_3 y_4 - x_4 y_3 - x_1 y_4 + x_1 y_3 + y_1 x_4 - y_1 x_3 \quad (\text{A.20})$$

$$\frac{\partial \xi_3}{\partial x} = -y_2 z_4 + y_4 z_2 + y_1 z_4 - y_1 z_2 - z_1 y_4 + z_1 y_2 \quad (\text{A.21})$$

$$\frac{\partial \xi_3}{\partial y} = x_2 z_4 - z_2 x_4 - x_1 z_4 + x_1 z_2 + z_1 x_4 - z_1 x_2 \quad (\text{A.22})$$

$$\frac{\partial \xi_3}{\partial z} = -x_2 y_4 + y_2 x_4 + x_1 y_4 - x_1 y_2 - y_1 x_4 + y_1 x_2 \quad (\text{A.23})$$

$$\frac{\partial \xi_4}{\partial x} = y_2 z_3 - z_2 y_3 - y_1 z_3 + y_1 z_2 + z_1 y_3 - z_1 y_2 \quad (\text{A.24})$$

$$\frac{\partial \xi_4}{\partial y} = -x_2 z_3 + z_2 x_3 + x_1 z_3 - x_1 z_2 - z_1 x_3 + z_1 x_2 \quad (\text{A.25})$$

$$\frac{\partial \xi_4}{\partial z} = x_2 y_3 - y_2 x_3 - x_1 y_3 + x_1 y_2 + y_1 x_3 - y_1 x_2 \quad (\text{A.26})$$

As equações (A.15) a (A.26) possuem um denominador comum, que foi omitido. Esse denominador é igual a seis vezes o volume do tetraedro que pode ser calculado por

$$\begin{aligned} 6V = \det(\mathbf{G}) = & x_2 y_3 z_4 - x_2 y_4 z_3 - y_2 x_3 z_4 + y_2 x_4 z_3 + z_2 x_3 y_4 \\ & - z_2 x_4 y_3 - x_1 y_3 z_4 + x_1 y_4 z_3 + x_1 y_2 z_4 - x_1 y_2 z_3 - x_1 z_2 y_4 + x_1 z_2 y_3 \\ & + y_1 x_3 z_4 - y_1 x_4 z_3 - y_1 x_2 z_4 + y_1 x_2 z_3 + y_1 z_2 x_4 - y_1 z_2 x_3 - z_1 x_3 y_4 \\ & + z_1 x_4 y_3 + z_1 x_2 y_4 - z_1 x_2 y_3 - z_1 y_2 x_4 + z_1 y_2 x_3 \end{aligned} \quad (\text{A.27})$$

Pode-se definir o Operador Gradiente Discreto para o tetraedro linear como

$$\mathbf{B} = \begin{bmatrix} \frac{\partial \mathbf{N}}{\partial x} \\ \frac{\partial \mathbf{N}}{\partial y} \\ \frac{\partial \mathbf{N}}{\partial z} \end{bmatrix}_{3 \times 4} \quad (\text{A.28})$$

Substituindo as equações (A.15) a (A.26) na equação (A.28) e fazendo algumas simplificações, tem-se a equação que descreve o Operador Gradiente Discreto para o tetraedro linear

$$\mathbf{B} = \frac{1}{6V} \begin{bmatrix} BI & BJ & BK & BL \\ CI & CJ & CK & CL \\ DI & DJ & DK & DL \end{bmatrix}_{3 \times 4} \quad (\text{A.29})$$

Portanto, os termos da matriz  $\mathbf{B}$  ficam definidos como

$$BI = (z_{43} y_{23} - z_{23} y_{43}) \quad (\text{A.30})$$

$$BJ = (y_{31} z_{41} - y_{41} z_{31}) \quad (\text{A.31})$$

$$BK = (y_{41}z_{21} - y_{21}z_{41}) \quad (\text{A.32})$$

$$BL = (y_{21}z_{31} - y_{31}z_{21}) \quad (\text{A.33})$$

$$CI = (z_{42}x_{32} - z_{32}x_{42}) \quad (\text{A.34})$$

$$CJ = (x_{41}z_{31} - x_{31}z_{41}) \quad (\text{A.35})$$

$$CK = (x_{21}z_{41} - x_{41}z_{21}) \quad (\text{A.36})$$

$$CL = (x_{31}z_{21} - x_{21}z_{31}) \quad (\text{A.37})$$

$$DI = (y_{43}x_{23} - x_{43}y_{23}) \quad (\text{A.38})$$

$$DJ = (y_{41}x_{31} - y_{31}x_{41}) \quad (\text{A.39})$$

$$DK = (y_{42}x_{12} - x_{42}y_{12}) \quad (\text{A.40})$$

$$DL = (x_{21}y_{31} - y_{21}x_{31}) \quad (\text{A.41})$$

onde  $x_{ij} = x_i - x_j$ ;  $y_{ij} = y_i - y_j$ ;  $z_{ij} = z_i - z_j$ ; para  $i, j = 1, 4$ .